



# Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

CNPJ 60.498.557/0001-26  
Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo-SP

MUFG

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

**Senhores Acionistas:**  
Em cumprimento às disposições legais, submetemos à apreciação de V.Sas. as demonstrações financeiras relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012. A descrição da estrutura relacionada ao gerenciamento de riscos, encontra-se disponível em nossa página, na rede mundial de computadores (*Internet*) no site: [www.br.bk.mufg.jp](http://www.br.bk.mufg.jp).

**Risco de Crédito**  
Em atendimento à Resolução nº 3.721 de 30 de abril de 2009 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito, sendo o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* o responsável pela identificação, monitoramento e controle a aderência a política de crédito e aos riscos de crédito associados a cada unidade do banco.

**Risco de Mercado**  
Em atendimento à Resolução nº 3.464 de 26 de junho de 2007 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Mercado, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de mercado

## BALANÇOS PATRIMONIAIS

Em 31 de dezembro 2013 e 2012 (Em milhares de Reais)

Ativo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>6.139.783</b>	<b>4.734.795</b>
Disponibilidades	7.789	5.262
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>2.508.589</b>	<b>1.898.374</b>
Aplicações em operações compromissadas	2.390.142	1.843.028
Aplicações em depósitos interfinanceiros	55.469	16.371
Aplicações em moedas estrangeiras	62.978	39.575
<b>Títulos e valores mob. e instr. financ. derivativos</b>	<b>976.648</b>	<b>557.825</b>
Carteira própria	266.754	406.233
Vinculados à prestação de garantias	706.217	147.552
Instrumentos financeiros derivativos	3.677	4.040
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>66.880</b>	<b>49.904</b>
Créditos vinculados:		
Depósitos no banco central	66.044	48.885
Correspondentes	836	1.019
<b>Operações de crédito</b>	<b>798.721</b>	<b>268.374</b>
Operações de crédito:		
Setor privado	808.299	274.880
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(9.578)	(6.506)
<b>Outros créditos</b>	<b>1.779.896</b>	<b>1.953.186</b>
Carteira de câmbio	1.751.703	1.921.653
Rendas a receber	4.516	1.063
Negociação e intermediação de valores	26.256	1.534
Diversos	260	30.169
Provisão p/outros créditos de liquidação duvidosa	(2.839)	(1.233)
<b>Outros valores e bens</b>	<b>1.260</b>	<b>1.270</b>
Outros valores e bens	1.260	1.270
Despesas antecipadas	1.260	1.084
<b>Não Circulante</b>	<b>511.030</b>	<b>856.350</b>
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
Aplicações em depósitos interfinanceiros	---	3.346
<b>Títulos e valores mob. e instr. financ. derivativos</b>	<b>227.497</b>	<b>435.325</b>
Carteira própria	---	51.445
Vinculados a compromisso de recompra	---	36.293
Vinculados à prestação de garantias	218.215	326.470
Instrumentos financeiros derivativos	9.282	21.117
<b>Operações de crédito</b>	<b>142.701</b>	<b>306.594</b>
Operações de crédito:		
Setor privado	144.948	307.474
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.247)	(800)
<b>Outros créditos</b>	<b>140.730</b>	<b>111.018</b>
Devedores por depósitos em garantia	108.200	100.633
Diversos	32.530	10.385
<b>Outros valores e bens</b>	<b>102</b>	<b>67</b>
Despesas antecipadas	102	67
<b>Permanente</b>	<b>55.159</b>	<b>40.304</b>
<b>Investimentos</b>	<b>---</b>	<b>---</b>
Outros investimentos	195	196
Provisão para perdas	(195)	(195)
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>45.965</b>	<b>28.698</b>
Imóveis de uso	28.645	21.295
Outras imobilizações de uso	33.616	20.254
Depreciações acumuladas	(16.296)	(12.851)
<b>Ativo Intangível</b>	<b>9.130</b>	<b>11.418</b>
Ativos intangíveis	19.975	18.450
Amortização acumulada	(10.845)	(7.032)
<b>Diferido</b>	<b>63</b>	<b>187</b>
Gastos de organização e expansão	5.703	5.703
Amortização acumulada	(5.640)	(5.516)
<b>Total do ativo</b>	<b>6.705.972</b>	<b>5.631.443</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

assumidos pelo Banco.

**Risco de Liquidez**  
Em atendimento à Resolução nº 4.090 de 24 de maio de 2012 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco de Liquidez, sendo o Departamento de *Risk Management - Grupo Market Risk Control* a área responsável pela identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e controle dos riscos de liquidez assumidos pelo Banco.

**Risco Operacional**  
Em atendimento à Resolução nº 3.380 de 29 de junho de 2.006 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A possui implementada a Estrutura de Gerenciamento de Risco Operacional, e adota como metodologia a "Abordagem do Indicador Básico" para o cálculo da parcela do Patrimônio de Referência Exigido referente ao Risco Operacional, de que tratam a Resolução nº 3.940 de 29 de agosto de 2007.

**Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital**  
Em atendimento aos artigos 10º e 12º da Resolução nº 3.988 de 30 de junho de 2011 do Conselho Monetário Nacional, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A indicou em 25 de novembro de 2010 o

Passivo	2013	2012
<b>Circulante</b>	<b>5.140.404</b>	<b>3.735.169</b>
Depósitos	2.039.704	1.356.317
Depósitos à vista	149.849	150.122
Depósitos a prazo	1.889.855	1.206.195
<b>Obrigações por operações compromissadas</b>	<b>148.510</b>	<b>227.810</b>
Carteira própria	---	36.010
Carteira de terceiros	148.510	191.008
<b>Relações interfinanceiras</b>	<b>544</b>	<b>681</b>
Recebimentos e pagamentos a liquidar	544	681
<b>Relações interdependências</b>	<b>55.377</b>	<b>25.007</b>
Recursos em trânsito de terceiros	55.377	25.007
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>974.454</b>	<b>337.288</b>
Empréstimos no exterior	974.454	337.288
<b>Obrigações por repasses do país - instituições oficiais</b>	<b>31.263</b>	<b>28.230</b>
BNDES	15.280	65
Finame	10.040	18.140
Outras instituições oficiais	5.943	10.025
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	<b>254.309</b>	<b>15.206</b>
Repasses do exterior	254.309	15.206
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>80.918</b>	<b>2.928</b>
Instrumentos financeiros derivativos	80.918	2.928
<b>Outras obrigações</b>	<b>1.555.325</b>	<b>1.742.494</b>
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhadas	195	898
Carteira de câmbio	1.407.591	1.605.390
Sociais e estatutárias	1.490	1.772
Fiscais e previdenciárias	102.818	85.627
Negociação e intermediação de valores	3.251	8.314
Provisão para passivos contingentes	22.100	14.026
Diversas	17.880	26.467
<b>Passivo não Circulante</b>	<b>425.614</b>	<b>798.716</b>
<b>Obrigações por empréstimos</b>	<b>117.576</b>	<b>---</b>
Empréstimos no exterior	117.576	---
<b>Obrigações por repasses do país - Instituições oficiais</b>	<b>37.729</b>	<b>26.309</b>
BNDES	27.548	25.000
Finame	10.181	1.309
<b>Obrigações por repasses do exterior</b>	<b>82.635</b>	<b>715.093</b>
Repasses do exterior	82.635	715.093
<b>Instrumentos financeiros derivativos</b>	<b>187.674</b>	<b>57.314</b>
Instrumentos financeiros derivativos	187.674	57.314
<b>Resultado de exercícios futuros</b>	<b>531</b>	<b>320</b>
<b>Patrimônio líquido</b>	<b>1.139.423</b>	<b>1.097.244</b>
<b>Capital social</b>	<b>853.071</b>	<b>853.071</b>
De domiciliados no País	4.445	4.445
De domiciliados no exterior	848.626	848.626
Reservas de capital	5.103	5.103
Reservas de lucros	285.279	242.720
Ajustes de avaliação patrimonial	(124)	256
Ações em tesouraria	(3.906)	(3.906)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>6.705.972</b>	<b>5.631.443</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras		

## DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro 2013 (Em milhares de Reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucro		Ajustes de avaliação patrimonial	Lucros acumulados	Ações em tesouraria	Total
	Agio por subscrição de ações	Outras reservas de capital	Legal	Estatutária				
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>	853.071	4.947	156	19.413	360	---	---	1.069.998
Ajuste de avaliação patrimonial	---	---	---	---	(104)	---	---	---
Aquisição de ações de própria emissão	---	---	---	---	---	(135)	---	---
Lucro líquido do exercício	---	---	---	---	---	29.229	---	29.229
Destinação do lucro:								
Reserva legal	---	---	1.461	---	---	(1.461)	---	---
Dividendos	---	---	---	---	---	(1.744)	---	(1.744)
Transferência para reserva estatutária	---	---	---	26.024	---	(26.024)	---	---
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>20.874</b>	<b>256</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>1.097.244</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>1.461</b>	<b>(104)</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>27.246</b>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2012</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>20.874</b>	<b>256</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>1.097.244</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	---	---	---	---	(380)	---	---	---
Reversão de dividendos propostos de anos anteriores	---	---	---	---	7	---	---	---
Lucro líquido do exercício	---	---	---	---	---	45.169	---	45.169
Destinação do lucro:								
Reserva legal	---	---	2.259	---	---	(2.259)	---	---
Dividendos	---	---	---	---	---	(2.617)	---	(2.617)
Transferência para reserva estatutária	---	---	---	40.293	---	(40.293)	---	---
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>23.133</b>	<b>262.146</b>	<b>---</b>	<b>(3.906)</b>	<b>1.139.423</b>
<b>Mutações do exercício</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>2.259</b>	<b>40.300</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>42.179</b>
<b>Saldos em 30 de junho de 2013</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>21.839</b>	<b>239.031</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>1.111.678</b>
Ajuste de avaliação patrimonial	---	---	---	---	3.336	---	---	3.336
Aquisição de ações de própria emissão	---	---	---	---	---	---	---	---
Lucro líquido do semestre	---	---	---	---	---	25.875	---	25.875
Destinação do lucro:								
Reserva legal	---	---	1.294	---	---	(1.294)	---	---
Dividendos	---	---	---	---	---	(1.466)	---	(1.466)
Transferência para reserva estatutária	---	---	---	23.115	---	(23.115)	---	---
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b>	<b>853.071</b>	<b>4.947</b>	<b>156</b>	<b>23.133</b>	<b>262.146</b>	<b>---</b>	<b>(3.906)</b>	<b>1.139.423</b>
<b>Mutações do semestre</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>1.294</b>	<b>23.115</b>	<b>---</b>	<b>---</b>	<b>27.745</b>
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras								

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 1 Contexto operacional

O Banco desenvolve as atividades permitidas às instituições bancárias e opera como instituição financeira múltipla com: Carteira Comercial, de Investimento, de Crédito, Financiamento e Investimento e Carteira de Câmbio.

### 2 Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas a partir das diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), do Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), quando aplicável. A apresentação dessas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF), foram concluídas em 23/01/2014 e aprovadas para divulgação em 14/03/2014.

### 3 Principais práticas contábeis

#### Resumo das principais práticas contábeis

**a. Apuração de resultado**  
O regime contábil de apuração do resultado é o de competência.

**b. Estimativas contábeis**  
A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o valor residual do ativo imobilizado, provisão para crédito de liquidação duvidosa, imposto de renda diferido ativo, provisão para contingências, provisão para obrigação atuarial e valorização de instrumentos financeiros derivativos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes das estimativas, devido a imprevisões inerentes ao processo de sua determinação. Essas estimativas são revistas pelo menos anualmente, buscando-se determinar valores que mais se aproximem dos futuros valores de liquidação dos ativos ou passivos considerados.

**c. Ativos e passivos, circulantes e não circulantes**  
São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais auferidos e/ou incorridos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado do dia de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até 12 meses são classificados no ativo e passivo circulantes, respectivamente. Os demais ativos e passivos são considerados como não circulante.

**d. Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos**  
As carteiras de títulos e valores mobiliários e os instrumentos financeiros derivativos estão demonstrados pelos seguintes critérios de registro e avaliação contábeis:

• **Títulos e valores mobiliários:** - Títulos para negociação, - Títulos disponíveis para venda, e - Títulos mantidos até o vencimento. Na categoria "títulos para negociação" estão registrados os títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados; na categoria "títulos disponíveis para venda" estão registrados aqueles que não se enquadraram nas demais categorias descritas nos itens acima, na categoria "títulos mantidos até o vencimento", aqueles para os quais existem intenção e capacidade financeira do Banco em mantê-los em carteira até o vencimento. Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias para negociação e disponíveis para venda estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, e ajustados ao valor de mercado, computando-se a valorização decorrente de tal ajuste em contrapartida: (1) da adequada conta de receita ou despesa, no resultado do período, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos para negociação"; e (2) da conta destacada do patrimônio líquido, quando relativa a títulos e valores mobiliários classificados na categoria "títulos disponíveis para venda". Os títulos e valores mobiliários classificados na categoria "mantidos até o vencimento" estão demonstrados pelo valor de aquisição acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, calculados "pro rata" dia, os quais estão registrados no resultado do período, sendo registradas provisões para perdas sempre que houver perda permanente no valor de realização de tais títulos e valores mobiliários.

• **Instrumentos financeiros derivativos:** Os instrumentos financeiros derivativos são registrados pelo seu correspondente valor de mercado, computando-se a valorização ou a desvalorização decorrente de tal ajuste ao valor de mercado em adequada conta de receita ou despesa, exceto os instrumentos financeiros derivativos designados como parte de uma estrutura de proteção contra riscos (*hedge*), que podem ser classificados como: I - "Hedge" de risco de mercado; II - "Hedge" de fluxo de caixa. Os instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge" e os respectivos objetos de "hedge" são ajustados ao valor de mercado, observado o seguinte: • Para aqueles classificados na categoria I, a valorização ou a desvalorização são registradas em contrapartida às adequadas conta de receita ou despesa, no resultado do período; • Para aqueles classificados na categoria II, a valorização ou desvalorização são registradas em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido.

• **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa:** As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da Administração, fundamentada nas análises das operações de crédito em aberto (vencidas e não vencidas), na experiência passada, expectativas futuras e riscos específicos das carteiras, e na política de avaliação de risco da Administração do Banco, observando os parâmetros estabelecidos na Resolução CMN nº 2.682/99, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas a mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota 7c. Condição-se a renegociação a composição de dívida, a prorrogação, a novação, a concessão de prazo para liquidação parcial ou integral de operação anterior ou qualquer outro tipo de acordo que implique na alteração nos prazos de vencimento ou nas condições de pagamento originalmente pactuadas, conforme Resolução CMN nº 2.682/99.

**f. Ativo permanente**  
Está demonstrado ao custo de aquisição combinado com os seguintes aspectos:  
A depreciação do imobilizado de uso é calculada pelo método linear, com base nas seguintes taxas anuais: imóveis de uso - edificações - 4%; instalações, móveis e equipamentos, sistema de segurança e de comunicação - 10%; e sistema de processamento de dados e transporte - 20%. A amortização do diferido é calculada pelo método linear, no prazo de até dez anos ou segundo o prazo contratual, no caso de beneficiárias de bens locados. A Lei nº 11.638 eliminou a conta do Ativo Diferido. O Conselho Monetário Nacional autorizou as Instituições Financeiras a manter o saldo de 31 de

diretor responsável e definiu o Departamento *Risk Management - Grupo Credit Risk Control* como a estrutura organizacional para a implementação da estrutura de gerenciamento de capital. Em reunião de diretoria realizada em 27 de junho de 2012, o Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A aprovou a Política Institucional, os processos, procedimentos e sistemas necessários para a implementação da Estrutura de Gerenciamento de Capital. Em conformidade com os artigos 5º e 8º da Resolução nº 3.988 foi aprovado em 30/01/2014, em Reunião de Diretoria, o Plano de Capital do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A.

### Ouidoria

Atendendo aos normativos do Banco Central do Brasil, foi estabelecido um componente organizacional de Ouvidoria que, além do Diretor Responsável possui uma Ouvidora, cuja finalidade é de assegurar a estrita observância das normas legais e regulamentares relativas aos direitos do consumidor e de atuar como canal de comunicação entre a instituição e seus clientes e usuários de seus produtos e serviços, inclusive na mediação de conflitos.

14 de março de 2014

A Administração

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e 2012 e semestre findo em 31 de dezembro de 2013 (Em milhares de Reais, exceto lucro líquido por ação)

	2º Sem.		Exercício
	2013	2012	
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	<b>255.150</b>	<b>511.773</b>	<b>316.775</b>
Receitas de prestação de serviços	51.172	96.048	50.563
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	156.304	270.530	178.251
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	17.722	80.448	28.123
Resultado de operações de câmbio	29.952	64.747	59.818
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	<b>(160.884)</b>	<b>(321.362)</b>	<b>(148.346)</b>
Operações de captação no mercado	(89.779)	(152.087)	(70.485)
Operações de empréstimos e repasses	(66.369)	(163.230)	(75.483)
Constituição de provisão para crédito de liquidação duvidosa	(4.736)	(6.045)	(2.378)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	<b>94.266</b>	<b>190.411</b>	<b>168.429</b>
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	<b>(42.160)</b>	<b>(106.586)</b>	<b>(123.946)</b>
Receitas de prestação de serviços	25.189	29.521	7.078
Rendas de tarifas bancárias	428	764	563
Despesas de pessoal	(45.938)	(86.120)	(70.763)
Outras despesas administrativas	(27.161)	(49.661)	(40.545)
Despesas tributárias	(4.473)	(8.172)	(5.960)
Outras receitas operacionais	26.225	28.720	15.652
Outras despesas operacionais	(16.430)	(21.560)	(29.971)
<b>Resultado operacional</b>	<b>52.106</b>	<b>83.903</b>	<b>44.483</b>
<b>Resultado não operacional</b>	<b>(52)</b>	<b>(61)</b>	<b>17</b>
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro</b>	<b>52.054</b>	<b>83.852</b>	<b>44.500</b>
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(26.178)</b>	<b>(38.693)</b>	<b>(15.271)</b>
Provisão para imposto de renda	(18.435)	(18.	



# Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A

CNPJ 60.498.557/0001-26  
Avenida Paulista, 1274 - Bela Vista - São Paulo-SP

MUFG

\* continuação

## NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado)

### 9 Ativo permanente

	Taxa de deprec.		Custo		Depreciação acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Terrenos	-	1.416	1.416	-	-	1.416	1.416	-
Edificações	4	27.229	19.879	9.545	7.485	17.684	12.394	-
Instal., móveis e equip. uso	10	6.941	4.737	1.344	1.117	5.597	3.620	-
Sistema de proc. dados	20	6.694	6.574	3.817	3.216	2.877	3.358	-
Sistema de transporte	20	1.075	1.075	588	375	487	700	-
Sist. de segurança	10	2.938	1.024	406	268	2.532	758	-
Sistema de comunicação	10	1.296	1.326	596	390	700	936	-
Imobilizações em curso (*)	-	14.672	5.518	-	-	14.672	5.518	-
Total	-	62.261	41.549	16.296	12.851	25.965	28.698	-

(\*) Refere-se a gastos com projetos de expansão.

### 9 Ativos intangíveis

	Taxa de amort.		Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais	20 (*)	19.975	18.450	10.845	7.032	9.130	11.418	-
Total	-	19.975	18.450	10.845	7.032	9.130	11.418	-

(\*) Implantação de novos sistemas.

	Taxa de amort.		Custo		Amortização acumulada		Valor líquido	
	2013	2012	2013	2012	2013	2012	2013	2012
Gastos c/aquisições e desenv. de logiciais	20	4.667	4.667	4.588	-	79	-	-
Instalação e adaptação de dependências	20	1.036	1.036	973	928	63	108	-
Total	-	5.703	5.703	5.640	5.516	63	187	-

### 10 Transações com partes relacionadas

Para o Banco, partes relacionadas são definidas como sendo o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ (controlador) e dependências, acionistas, empresas a eles ligadas, seus administradores e demais membros do pessoal-chave da Administração e seus familiares.

	2013		2012	
	Ativo (passivo)	Receitas (desp.)	Ativo (passivo)	Receitas (desp.)
Disponibilidades em moedas estrangeiras	7.421	(9.441)	5.021	(21.808)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	287	-	1.410	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	2.263	-	1.410	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	4.862	-	1.026	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Mexico	9	-	-	-
- juros	-	6.481	-	-
- variação cambial	-	(15.922)	-	(21.808)
Aplicações interfinanceiras de liquidez em M/E	62.978	9.082	39.575	2.014
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	62.978	9.082	39.575	2.014
- juros	-	29	-	37
- variação cambial	-	9.053	-	1.977
Depósito à Vista	(4.190)	-	(3.837)	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - Tokyo	(4.190)	-	(3.837)	-
Obrigações por empréstimos e repasses	(1.428.974)	(159.997)	(1.062.518)	(69.517)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	(1.428.974)	(159.997)	(1.062.518)	(69.517)
- juros	-	(96.731)	-	(10.122)
- variação cambial	-	(63.266)	-	(59.395)
Operações de Swap	5.370	4.166	(2.633)	(3.174)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	5.370	4.166	(2.633)	(3.174)
Prestação de serviços - Pagamentos e Recebimentos	-	-	-	(5.169)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - New York	-	-	-	(5.169)
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	-	-	-	-
Outras obrigações	-	-	-	-
- juros	-	(51)	-	-
- variação cambial	-	(510)	-	-
The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd - London	-	(510)	-	-

a. Remuneração do pessoal-chave da Administração: Em Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas realizada em 05 de julho de 2013 foi estabelecido os honorários anuais globais da Diretoria tendo por limite o valor máximo de R\$ 10.234 a serem distribuídos entre os Diretores.

	2º Semestre		Exercício	
	2013	2013	2013	2012
Remuneração fixa	-	2.365	4.265	2.368
Remuneração variável	-	1.273	2.783	2.573
Total	-	3.638	7.048	4.941

O pagamento de remuneração variável aos administradores está de acordo com a Resolução CMN nº 3.921, de 25/11/2010, sendo então diferido no período de, no mínimo três anos, e estabelecido em função dos riscos e da atividade do administrador. A quantidade de ações mantidas pela Diretoria é de 10.618 ações, que representam 0,000243742% da totalidade. O Banco não possui benefícios pós-emprego e nem de longo prazo de rescisão de contrato de trabalho para o pessoal-chave da administração. b. Outras informações: Conforme legislação em vigor, o Banco não pode conceder empréstimos ou adiantamentos para: a) Diretores bem como aos seus respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau; b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%; o próprio Banco, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau; d) Acionista controlador do Banco. Dessa forma, não são efetuados pelo Banco empréstimos ou adiantamentos a quaisquer entes e pessoas acima listadas. Nota: O Banco não possui Conselhos Administrativos, Fiscais, Consultivos e semelhantes.

### 11 Depósitos

	2013					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	149.849	-	-	-	-	149.849
A prazo (*)	-	622.189	410.740	813.232	43.694	1.889.855
Total	149.849	622.189	410.740	813.232	43.694	2.039.704

	2012					Total
	Sem vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	De 3 a 5 anos	
À vista	150.122	-	-	-	-	150.122
A prazo (*)	-	214.162	677.335	267.802	46.896	1.206.195
Total	150.122	214.162	677.335	267.802	46.896	1.356.317

(\*) São classificados no Balanço Patrimonial no Passivo Circulante devido suas características de liquidez.

### 12 Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a captações em moeda estrangeira com o The Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ, Ltd. para financiamento de operações de comércio exterior, com vencimento até janeiro de 2015, no montante de R\$ 337.825 (2012 - R\$ 337.288) e para captação externa na forma da Resolução nº 3.844, com vencimentos até junho de 2018 no montante de R\$ 1.091.149 (2012 - R\$ 730.299) e são atualizadas pela variação cambial acrescidas de "spread", e repasses no país com vencimento até junho de 2020 no montante de R\$ 68.993 (2012 - R\$ 54.339).

### 13 Carteira de câmbio

#### a. Outros créditos - Ativo

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Câmbio comprado a liquidar	1.034.472	1.102.868	-	-
Direitos s/venda de câmbio	728.160	826.758	-	-
Adiantamento em moeda nacional recebidos	(12.672)	(11.616)	-	-
Rendas a receber de adiantamentos concedidos	1.743	3.165	-	-
Cambiais e documentos a prazo em moeda estrangeira	-	478	-	-
Total	1.751.703	1.921.653	-	-

#### b. Outras obrigações - Passivo

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Câmbio vendido a liquidar	737.739	823.184	-	-
Obrigações por compras de câmbio	1.016.546	1.105.192	-	-
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	(346.694)	(322.991)	-	-
Rendas a apropriar de adiantamentos concedidos	5	5	-	-
Total	1.407.591	1.605.390	-	-

### 14 Fiscais e previdenciárias

Descrição	2013		2012	
	2013	2012	2013	2012
Provisão de IR e CSLL	29.113	23.997	-	-
Impostos e contribuições s/serviços de terceiros	315	279	-	-
Impostos e contribuições s/salários	2.671	5.703	-	-
Outros impostos a recolher	523	1.613	-	-
Provisão de IR diferido (Nota Explicativa nº 20)	15.554	6.968	-	-
Provisão p/risco fiscal (Nota Explicativa nº 15)	54.642	47.062	-	-
Total	102.818	85.627	-	-

### 15 Ativos e passivos relacionados a contingências cíveis, trabalhistas e fiscais

As provisões para passivos contingentes e fiscais são reconhecidas nas demonstrações financeiras na rubrica "Outras Obrigações - Fiscais e Previdenciárias" quando, baseado na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança, independentemente de existirem depósitos judiciais. As obrigações legais decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações tributárias, cujo objeto de contestação é a sua legalidade ou constitucionalidade, que independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações financeiras. Os depósitos judiciais estão registrados em "Outros Créditos - Devedores por Depósitos em Garantia".

Provisão para passivos contingentes (iii)	2013		2012	
	Saldo inicial	Adição à utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	6.396	4.978	-	11.374
Trabalhistas	4.205	5.521	2.638	7.088
Outros passivos (v)	3.425	3.233	3.020	3.638
Total	14.026	13.732	5.658	22.100
Provisão para riscos fiscais	46.734	10.890	3.507	54.117
Federal	19.166	704	1.350	18.520
IR/CSLL (i)	27.329	10.015	1.918	35.248
Cofins (ii)	239	171	239	171
Municipal	328	345	148	525
Total	47.062	11.235	3.655	54.642
Total Geral	61.088	24.967	9.313	76.742

Provisão para passivos contingentes (iii)	2013		2012	
	Saldo inicial	Adição à utilização/ Reversão	Saldo final	Depósitos Judiciais (iv)
Cíveis	5.711	685	-	6.396
Trabalhistas	4.582	296	673	4.205
Outros passivos (v)	789	4.828	2.192	3.425
Total	11.082	5.809	2.865	14.026
Provisão para riscos fiscais	39.813	7.589	668	46.734
Federal	19.166	704	1.350	18.520
IR/CSLL (i)	20.408	7.589	668	27.329
Cofins (ii)	239	171	239	171
Municipal	520	-	192	328
Total	40.333	7.589	860	47.062
Total Geral	51.415	13.398	3.725	61.088

## RESUMO DO RELATÓRIO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Em conformidade com suas atribuições, compete ao Comitê de Auditoria do Banco de Tokyo-Mitsubishi UFJ Brasil S/A, zelar pela qualidade das demonstrações financeiras, pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares, pela independência e qualidade dos trabalhos da auditoria independente e da auditoria interna e pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de administração de riscos. No decorrer do período foram realizadas reuniões de trabalho na qual estiveram presentes, além dos membros do Comitê de Auditoria, representantes da Auditoria Interna, da Auditoria

base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

(i) Refere-se, principalmente, à obrigação legal relativa à discussão judicial relacionada à cobrança de IRPJ e CSLL, decorrente das rendas a apropriar de operações de crédito em liquidação de exercícios anteriores. O Banco aderiu ao programa instituído pela Lei 11.941/09 (Programa REFFIS) desistindo da discussão judicial. Todavia essa discussão ainda não foi transitado em julgado. (ii) Refere-se à obrigação legal relativa ao tributo de COFINS onde o Banco discute a Lei 9.178/98. De acordo com a opinião dos assessores jurídicos o risco de perda para tal processo é possível. (iii) A provisão para passivos contingentes está registrada na conta Outras obrigações - Provisão para passivos contingentes. (iv) O saldo de depósitos judiciais inclui os depósitos para riscos avaliados como possível ou remoto de perda. (v) Refere-se à provisão para risco de perdas com aval e fianças baseado em critérios semelhantes à Resolução CMN nº 2.682/99, vide Nota Explicativa nº 23. Existem outros processos de natureza cíveis, fiscais e trabalhistas avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante de R\$ 14.423 (2012 - R\$ 44.913) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem essa contabilização.

### 16 Outras obrigações - Diversas

Descrição	2013	2012
Provisão para pagamentos a efetuar	16.972	25.652
Credores diversos Pais	908	815
Total	17.880	26.467

### 17 Patrimônio líquido

O capital social é representado por 4.356.234.893 ações ordinárias nominativas, sem valor nominal, sendo 14.138.560 de ações de acionistas residentes no país, 24.175.383 ações em tesouraria e 4.317.920.657 ações de residentes no exterior. O estatuto social prevê a distribuição de um dividendo mínimo de 6% do lucro líquido, para este exercício foi destacado o montante de R\$ 2.617 (2012 - R\$ 1.744). As reservas de capital são compostas pela reserva de ágio por subscrição de ações e a reserva de ágio na alienação de ações em tesouraria. A reserva legal é constituída na forma prevista na legislação societária, podendo ser utilizada para a compensação de prejuízos ou para aumento do capital social. A reserva estatutária corresponde à transferência dos recursos contabilizados na conta de lucros acumulados, para formação de Capital de Giro e Manutenção de Margem Operacional conforme previsto no Estatuto.

### 18 Instrumentos financeiros derivativos

O Banco possui como política a minimização de riscos de mercado resultantes de suas operações através da utilização de instrumentos derivativos. A administração dos riscos de mercado é efetuada por área independente, que se utiliza de práticas que incluem a medição e o acompanhamento da utilização de limites previamente definidos em comitês internos, do valor em risco das carteiras, das sensibilidades a oscilações na taxa de juros, da exposição cambial, dos "gaps" de liquidez, dentre outras práticas que permitem o acompanhamento dos riscos de oscilações nos preços de ativos, nas taxas de juros e outros fatores que podem afetar as posições das carteiras da Instituição nos diversos mercados onde atua. Os instrumentos financeiros derivativos utilizados como hedge possuem sempre risco de crédito igual ou inferior àquele do instrumento financeiro coberto. O valor de mercado dos "swaps" é apurado considerando o fluxo de caixa estimado de cada uma de suas pontas, descontado a valor presente conforme as correspondentes curvas de juros aplicáveis, consideradas como representativas das condições de mercado por ocasião do encerramento do balanço. As operações a termo são registradas pelo valor final do contrato deduzido da diferença entre esse valor e o preço à vista do bem ou direito, reconhecendo as receitas e despesas em razão de fluência dos prazos dos contratos, até a data do balanço. Operações de futuros - os ajustes diários são contabilizados em conta de ativo e passivo e apropriados diariamente como receitas e despesas. As principais curvas de taxas de juros são extraídas dos futuros e "Swaps" negociados e custodiados na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros - BM&FBOVESPA. Em 31 de dezembro, as posições em instrumentos financeiros derivativos eram representadas como segue:

	2013			
	Até 90 dias	De 91 até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
<b>Futuros - Valor referencial</b>	<b>1.235.361</b>	<b>1.698.589</b>	<b>3.016.032</b>	<b>5.949.982</b>
Compra	464.705	995.272	2.518.169	3.978.146
Venda	284.990	981.806	2.344.921	3.611.717
Cupom Cambial	-	-	-	-
Moeda Estrangeira	13.466	173.248	186.714	373.428
Taxa de Juros	-	-	-	-
<b>Venda</b>	<b>770.656</b>	<b>703.317</b>	<b>497.863</b>	<b>1.971.836</b>
Cupom Cambial	-	22.239	5.757	27.996
Moeda Estrangeira	305.134	-	-	305.134
Taxa de Juros	465.522	681.078	492.106	1.638.706
<b>Valor Referencial</b>	<b>1.235.361</b>	<b>1.698.589</b>	<b>3.016.032</b>	<b>5.949.982</b>
<b>Referencial</b>	<b>1.235.361</b>	<b>1.698.589</b>		